



FILE SP 2014 – NO RASTRO DIGITAL – PROGRAMAÇÃO

FILE SP 2014

26 de agosto a 5 de outubro

A 15ª edição do FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica em São Paulo é realizada este ano de 26 de agosto a 5 de outubro no Centro Cultural FIESP – Ruth Cardoso, na avenida Paulista, 1313. O festival ocupa quatro espaços desse local: a Galeria de Arte, a Galeria de Arte Digital do SESI (fachada do prédio), o Espaço FIESP e o Espaço Mezanino, além da calçada das estações de metrô Consolação, Triunfo-Masp e Brigadeiro. A participação em todas as atividades do festival é gratuita.

EXPOSIÇÃO

(Galeria de Arte do SESI-SP)

De 26 de agosto a 5 de outubro de 2014 (diariamente das 10h às 20h)

A exposição do FILE SP 2014 apresenta 20 instalações, 3 performances interativas, 213 animações, 24 jogos para várias plataformas, 14 maquiagemas, 85 videoartes, 45 obras entre net e sound art, além de uma seleção de 8 obras de artistas japoneses em parceria com o Japan Media Arts Festival.

INSTALAÇÕES

Alex Verhaest – Temps Mort / Idle Times – Holanda

“Temps Mort / Idle Times” é um filme interativo que relata a história de uma família envolvida em um antigo drama familiar. Os espectadores são encorajados a formar laços entre esses elementos díspares através da edição, criando seu próprio filme. Desse modo, Verhaest expõe as mecânicas que conduzem a mídia do filme.

Bonjour Interactive Lab: Jean Philippe Jacquot, Alexandre Rivaux & Gustave Bernier – Passage – França

“Passage” é uma instalação sensível que decodifica a impressão visual e sonora daqueles que se aproximam. Essa sala é uma representação dos dados que deixamos para trás, a despeito de nós mesmos, em cada uma de nossas visitas à web.

Canda? ?i?man – SYN-Phon – Turquia

“SYN-Phon” é uma instalação de timeline arte em que o artista desenvolve interfaces gráficas sincronizadas com os sons, os quais foram produzidos a partir da pesquisa realizada durante a sua residência em Budapest Art Factory (BAF).

Chevalvert, 2Roqs, Polygraphik & Splank – Murmur – França

“Murmur” é uma prótese arquitetônica que permite a comunicação entre transeuntes e o mural no qual está ligada. A instalação simula o movimento de ondas sonoras, criando uma ponte luminosa entre os mundos físico e virtual. “Murmur” foca-se nesse movimento, criando, assim, um diálogo incomum entre o público e o mural.

Dmitry & Elena Kawarga – Down with Wrestlers with Systems and Mental Nonadapters! – Rússia

Uma pessoa deve correr em uma esteira para dar início ao processo (um mecanismo social). Por um lado, a pessoa sente-se como Deus, pois o movimento do mecanismo depende de seus passos, mas por outro, ele é apenas mais uma figura entre outras. A consciência dos visitantes é dividida – a sociedade absorve cada um de nós? Ou nós mesmos nos absorvemos nesse mecanismo escravizador?

Els Viaene – The Mamori Expedition – Bélgica

“The Mamori Expedition” é uma instalação de madeira que replica o caminho que a artista seguiu durante uma expedição pela floresta Amazônica brasileira em 2009. Há três braços de madeira que estão cheios de água. Uma vez que você insere uma vareta na água e se move pelas voltas da escultura, os sons gravados na floresta são reproduzidos.

Eric Marke – Kaleido-Led – Brasil

“Kaleido-Led” foi baseado no caleidoscópio inventado na Inglaterra em 1817 pelo físico escocês Dawid Brewster. As imagens que geram os fractais usam o reflexo da luz produzida por LEDs coloridos que piscam por certo tempo em três espelhos inclinados em um ângulo de 45 graus entre si. A cada movimento, formam-se combinações variadas efeito visual.

Everyware: Hyunwoo Bang & Yunsil Heo – Levitate – Coreia do Sul

“Levitate” é uma interpretação bem humorada das notícias na mídia sobre a gravidade e os desafios científicos mais recentes da humanidade. Dezenas de bolas levitando serenamente de repente flutuam para cima e dançam enquanto sua mente ressoa com elas.

Everyware: Hyunwoo Bang & Yunsil Heo – Modern Video Processor – Coreia do Sul

“Modern Video Processor” é uma metáfora skeuomorphic para recordar aquela época simples na qual falar com máquinas se resumia a ligar cabos, girar botões e sintonizar no ponto desejado. Ao emendar módulos de madeira que produzem efeitos de vídeo como o sintetizador de áudio dos anos 1980, pode-se obter uma série de efeitos de vídeo em cascata em tempo real, criando combinações ilimitadas de vídeos em aparelhos de TV de tubo marrom.

JeongHo Park – Boxes – Alemanha

“Boxes” é uma instalação interativa tangível de mapeamento de projeção. Dezesesseis pequenos cubos são colocados próximos a outros e um vídeo que mostra janelas de um prédio é projetado em cada uma delas. Algumas histórias são criadas pelo movimento e pela disposição das caixas.

Kanlun Cen – The Undercurrent – China

Nesta instalação, a imagem distorcida projetada sobre a mesa é refletida no espelho cilíndrico. Enquanto uma sequência é distorcida e é remanescente de um estado onírico, ou do funcionamento íntimo e nebuloso da mente, a outra é clara e proporcional, o que nos permite decifrar a imagem anamórfica para, assim, enfrentar a “subcorrente” em nossa mente.

Karina Smigla-Bobinski – Simulacra – Polónia/Alemanha

“Simulacra” é uma composição experimental optofísica. Ao segurar uma lente de aumento (película polarizadora) diante do monitor, imagens de mãos, pés, cabelos negros e longos repentinamente aparecem. Mas ao virar a lente diante dos olhos, a estrutura de polarização da película cria mudanças de cores ou mesmo imagens complementares negativas.

Kenny Wong – Squint – Hong Kong

“Squint” é uma instalação luminosa cinética que consiste em 51 espelhos que refletem luzes em um espaço iluminado. Os espelhos rastreiam e refletem luzes no rosto do público seguindo padrões compostos de movimento. Isso estende a percepção gerada, focando em como as luzes passam fisicamente através de nossos sentidos visuais, e combina com nossa percepção de imagens através da oscilação.

Luisa Pereira & Manuela Donoso – The Harmonic Series – Estados Unidos

“The Harmonic Series” é uma junção de dispositivos mecânicos, software, esculturas e imagens impressas que explora a harmonia musical. Cordas emitindo vibrações em diferentes intensidades são representadas através de figuras de Lissajous, convidando os visitantes a descobrir uma relação entre harmonia musical e visual.

Scenocosme: Grégory Lasserre & Anaïs met den Ancxt – Matières Sensibles – França

Feita através de um processo de biohacking que os artistas chamam de “marcação interativa”, “Matières Sensibles” é uma série de esculturas feita com folhas de compensado de freixo muito finas e delicadas, as quais produzem sons ao serem tocadas pelos espectadores.

SWAMP: Matt Kenyon – Notepad – Estados Unidos

“Notepad” é um ato de protesto e comemoração disfarçado como uma pilha de blocos de notas amarelos comuns. Ao ampliar cada linha escrita neles, o que se vê é um texto microimpresso com os nomes completos, datas e locais da morte de cada civil iraquiano registrada nos primeiros três anos da guerra do Iraque.

SWAMP: Matt Kenyon – Supermajor – Estados Unidos

Na galeria há uma prateleira de metal com latas velhas de óleo. Uma delas tem uma fissura visível pela qual o óleo escorre lentamente cascateando sobre o pedestal e o chão da galeria. O fato é que, após examinar de perto, vemos que o óleo não está escorrendo para fora da lata, mas sim fluindo lentamente, gota por gota, de volta à lata.

Takeshi Mukai, Kei Shiratori & Younghyo Bak – ARART – Japão

“ARART” é um aplicativo que dá vida a objetos. Ele liga a realidade às expressões provenientes de dispositivos móveis acrescentando novas histórias e valores ao ambiente real.

Thembi Rosa & Lucas Sander – EscadaAdentro (StairsInwards) – Brasil

“EscadaAdentro” é uma videoinstalação concebida através de um sistema de mapping que permite que a proporção do corpo seja mantida em relação à escada, trazendo à tona movimentos inusitados a serem realizados nessa superfície.

Vitus Schuhwerk & Till Maria Jürgens – @><#!!! – The Life of an Overtaxed Surface – Alemanha

“@><#!!!” é uma superfície de uma máquina arbitrária que se comunica em um nível emocional com os humanos. Ela tenta dar visibilidade a processos internos por uma alteração de sua estrutura superficial e reagir mediante interação. O resultado final simula um objeto vivo com sentimentos, ação e reação.

[JAPAN MEDIA ARTS FESTIVAL](#)

Ei Wada – Toki Ori Ori Nasu – Falling Records

Nessa obra, tape decks de rolo são colocados em cima de altos pedestais e, conforme tocam, a fita magnética se desenrola para dentro de um recipiente plástico abaixo para depois ser rebobinada em alta velocidade sob uma trilha sonora sinfônica.

Hiroyasu Ishida – Rain Town

Um tempo atrás, começou a chover incessantemente em uma cidade. Por isso, os cidadãos se dirigiram aos subúrbios e terrenos mais elevados. Um dia, uma jovem garota abandonada conhece um robô solitário que se lembra de como era a cidade antes da chuva.

Masaharu Sato – Nine Holes Series

Uma seleção de cinco curtas de animação em looping mostra coisas misteriosas que acontecem em situações que de outra forma seriam banais. Todas essas obras apresentam movimento vertical e gravidade, e nos dão noção da natureza inquietante do bizarro e do divertido visualmente.

Masashi Kawamura & Kota Igushi – SOUR “Life is Music”

Este é o vídeo da nova música da banda japonesa SOUR, chamada “Life is Music”. A música fala sobre o ciclo da vida e sobre como a música é o criador do seu ritmo. A partir desse conceito, 189 CDs foram usados como um fenaquistoscópio, criando o vídeo animado.

Sayonara Ponytail – “Hey!! Nyan ?” and other songs

Os cantores anônimos deste grupo pediram a videoartistas, fotógrafos, designers e dramaturgos que dirigissem e produzissem seus videoclipes nos últimos anos. O resultado em cada caso foi uma colaboração experimental excelente.

Soichiro Mihara – The Blank to Overcome

Parte do projeto “blank” que o artista tem criado desde 2011, “The Blank to Overcome” utiliza bombas de ar, circuito de controle de fonte de energia, água, solução, glicerina, etanol e eletricidade para produzir bolhas no ar.

Takayoshi Tsuchiya – UpHill

A obra mostra uma miríade de barras de rolagem que sobem e descem aleatoriamente na tela. Não se trata de um vídeo, e sim de um programa de software que exhibe barras de rolagem automaticamente em um browser de internet. Yasuhiro

Yoshiura – Paterna Inverted

Age é um garoto que vive em Aiga, um mundo onde há muito tempo vários pecadores caíram do céu e o céu foi envenenado. Um dia, ele está observando o céu logo após o amanhecer quando surge uma garota de cabeça para baixo chamada Paterna. Começando com esse encontro, a história é uma jornada espetacular cheia de surpresas na busca do mistério do “mundo reverso”.

FILE MAQUINEMA

O FILE Maquinema 2014 (machinima) apresenta uma seleção de filmes experimentais que exploram os limites em sua temática ou na técnica usada na sua constituição. São experiências visuais que se baseiam na constituição dos ambientes virtuais, na diferença entre eles e o mundo físico, nas margens que separam o consciente do inconsciente e no diversificado leque de formas expressivas audiovisuais.

Anita Fontaine – Knightshift – Estados Unidos

Baden Pailthorpe – Cadence I – Austrália

Benoit Paillé – Hyper TimeLapse GTA5 (Crossroad of Realities) – Canadá

Ip Yuk Yiu – The Plastic Garden – Hong Kong

Jairo Gutiérrez Feut – The Infinite Walk – Alemanha

Kent Sheely – Aspect – Estados Unidos

Luis Hernandez Galvan – ...And Everything He Touched Was Turned Into Gold... – Cingapura

Marco Cadioli – Google Error – Itália

Marco Cadioli – Over Data – Itália

Marco Mendeni – r_lightTweakSunlight – Itália

Marco Mendeni – r_lightTweakSunlight_Drone – Itália

Mary Flanagan – [borders:la rocca] – Estados Unidos

Victor Morales – Venus: The Bringer of Peace – Estados Unidos

Victor Morales – Mad as Hell – Estados Unidos

MÍDIA ARTE

austraLYSIS: Hazel Smith, Will Luers & Roger Dean – Motions – Austrália

A. Bill Miller – gridworks2000 (samples) – Estados Unidos

Aaron Oldenburg – Towa Towa – Estados Unidos

alan bigelow – This Is – Estados Unidos

Ana Carolina von Hertwig – Unfinished Business – Brasil

calin man aka reVoltaire – Fifty Mississippi – Romênia

Filip Gabriel Pud’o – New Heuristics – Polónia

Jon Horvath & Hans Gindlesberge – Street Scene – Estados Unidos

Lisa Erb – Boundary Investigations – Alemanha

Matthew Torti – TVDhS – Estados Unidos

Nathalie Lawhead – Tetrageddon Games – Estados Unidos

Oberon Onmura – Cascade – Estados Unidos

osvaldo cibils – soundart2013 – Itália

Peter Whittenberger – The Aggregate Model – Estados Unidos

Peter Whittenberger – The Process of a Sneeze Face – Estados Unidos

rachelmauricio castro – [r.N] – Brasil

Roderick Coover, Scott Rettberg & Nick Montfort – Three Rails Live – Estados Unidos

whoun – 240313:Bit-Poems – Espanha

Will Luers – Fingerbend – Estados Unidos

Zohar Kfir – Points Of View – Canadá

HIPERSÔNICA SCREENING

Alexander Senko – Up And Away – Rússia

Betelhem Makonnen – Complicated – Brasil

Diego Garro – Dammtor – Reino Unido

Eleftherios Papadimitriou – L’Union Libre – Grécia

Gürkan M?hç? aka Soduz – Soduz_002 – Turquia
jonobr1 & Lullatone – Neuronal Synchrony – Estados Unidos
Lucas Ferraço Nassif – O espelho não é reflexo, é cintilância – Brasil
Luisa Puterman – Trem | Train – Brasil
Matthew Biederman & Alain Thibault – Physical – Canadá
RMBit: Hisung Chengkai, Wang Zhipeng, Weng Wei, Yes Fire & Shi Zheng – Code: E – China
Robert Clouth & Henning M. Lederer – Tunnelblick – Alemanha
Rozita Fogelman – ASCII – GLITCH.4RT 2014 [Cypress [dub1] minimal techno] – Estados Unidos
VJ Elektroiman – Representa Corisco 2013 – Espanha

HIPERSÔNICA PARTICIPANTES

Daniel Gazana – Bruma Ignota – Brasil
Francesco Cavaliere – Bacchette Immaginifiche (Toccatà E Fuga) – Itália
Intercity-Express – Triggering – Japão
Juan Carlos Vasquez – Collage 3 – Reino Unido
Marcela Lucatelli, Pedro Paulo Rocha & Rodolfo Valente – Gestus Kanto-GlyTkH – Dinamarca
Mari Ohno – Speacking Clock – Japão
Michele Del Prete – Selva Di Varie Intonazioni – Itália
Philip Mantione – Salvatore: Deadman Overlook – Estados Unidos
Philip Mantione – Salvatore: Earthquake V1 – Estados Unidos
Philip Mantione – Salvatore: Earthquake V2 – Estados Unidos
Sandrine Deumier & Philippe Lamy – Kandy LK9 – França
Timo Tuhkanen – Eschaton – Finlândia
Martin Romeo – The Method – Itália

FILE LED SHOW

(Fachada do prédio da FIESP)
De 26 de agosto a 7 de setembro de 2014
(diariamente das 20h às 22h – obras interativas, e das 22h às 6h – obras visuais)

ROZENDAAL PROJECT O FILE apresenta a 2ª edição do FILE Led Show com o Rozendaal Project, que exhibe animações interativas do artista holandês-brasileiro Rafãel Rozendaal no painel de Led da fachada do prédio da FIESP, na avenida Paulista. Da internet para o espaço público, suas animações têm endereços online nos quais o espectador também pode interagir.
Animações Interativas coldvoid.com hotdoom.com hybridmoment.com thepersistenceofsadness.com
Animações Visuais fallingfalling.com ifeelstrange.com nothingeverhappens.com

FILE Anima+, FILE Games e Vídeo Arte (Espaço FIESP)

De 26 de agosto a 7 de setembro de 2014 (diariamente das 10h às 20h)

FILE ANIMA+

O FILE Anima+ 2014 busca consolidar novos públicos para o gênero da animação através de mostras que contemplam diversas técnicas e matérias, bem como a justaposição do digital e do analógico. Com mais de 100 animações na sua curadoria própria, esta edição do festival também mantém sua parceria com festivais como Japan Media Arts Festival (Japão), Sicaf (Coreia do Sul) e Siggraph (EUA).

Alexander Gellner – I Am Glad We Can Be Honest About This – Alemanha
Alexandra Lévasseur – Table D’Hôte – França
Alfred Imageworks / Kyungmin Wool – Johnny Express – Coreia do Sul
Alice Dunseath – Hunting For Hockney – Reino Unido
Amir Admoni – Linear – Brasil
André Maat – Woodoo – Alemanha
Animade – Queue The Cowboy – Reino Unido
ArtBelly Productions / Miguel Garza – The Gold Sparrow – Estados Unidos
Barefooted Knights – IMACHINARIUM – Bélgica
Beakus – Royal Observatory Greenwich: How Big Is The Universe? – Reino Unido
Beakus – Sky ‘Penny Dreadful – Frankenstein’ Viral – Reino Unido
Ben Brand – Life Is Beautiful – Alemanha
Birdo Studios / Guilherme Marcondes – Caveirão – Brasil
Birdo Studios / Pedro Eboli – Gloom-Menina – Brasil
Bitó – Chou Meng-Tieh – By The Verse – China
Caleb Wood – Plumb – Estados Unidos
Caleb Wood – TOTEM – Estados Unidos
Cesar Martinez – A Rather Lovely Thing – México
Chris Coleman – METRO Re/De-Construction – Estados Unidos
Conor Finnegan – Fear Of Flying – Irlanda
Daisuke Kaneko – ECIRAVA – Japão

Daniel Britt – I Decided To Leave – Reino Unido
Dan Kokotjalo – FMK/Launch Film – Reino Unido
Daniel Farah – The Wend – México
David Boub – Das Haus/The House – Alemanha
Emma De Swaef & James Roele – Oh Willy – Bélgica
Eoin Duffy – Ditch The Monkeys – Thoughts – Canadá
Eric Power – Morning Ritual – Estados Unidos
Eric Schockmel – Macrostructure – Reino Unido
Eva Franz & Marc James Roels – OMEGA – Estados Unidos
Fabio Tonetto – Pluto 3000 – Itália
Federico Gutiérrez – Perfect World – México
Fiona Dalwood – Good Grief – Austrália
Florent Texier – Xiu Xiu – Botanica de Los Angeles – França
Gavin Hoffman – Complicit – Irlanda
Giant Ant Team – Costa Sunglasses / Project Guyana – Canadá
Guillaume Blanchet – A Girl Named Elastika – França
Haruki Kawanaka – Float – Japão
Headless Productions / FEMA – Show You Care – Espanha
Henrique Barone – Mike Edel’s The Closer – Brasil/Canadá
Hi Organic Studio – Plastic Flowers – Taiwan
Hisko Hulsing – Junk Yard – Holanda
I-Chun Chen – Shui-Yuan Lin Legend: Second Episode – Taiwan
Ivan Fernandez – Cousas de meigas – Espanha
Javier Polo /Turanga Films – Europe In 8 Bits – Espanha
Jilli Rose – Sticky – França
Joan Guasch – Isolated – Espanha
Job, Joris & Marieke Studios – Happy Camper – The Daily Drumbeat – Holanda
John Code Kim – Steadfast Stanley – Estados Unidos
Joseba Elorza – Salva – Espanha
Juan Antonio Espigares – Fuga – Espanha
Kadavre Exquis – Equateur/The Lava – França
Katie Armstrong – Interlude – Estados Unidos
Katarzyna Kijek & Przemyslaw Adamski – We Cut Corners – Best Friend – Polônia
La Academia de Animacion – Bailongo – Espanha
Lucas Navarro – Bord de Mer – França
Malcolm Sutherland – Storm Jumper – Canadá
Margherita Premuroso – M.o.M. – Reino Unido
Marine Duchet – Cyclope – França
Markus Hofko – Flying Lotus (feat. Laura Darlington – Phantasm) – Nova Zelândia
Maryam Farahzadi – The Role Of Each Fret – Irã
Mathieu Labaye – Orgesticularism – Bélgica
Matt Burniston – The Mega Plush – Episode II – Reino Unido
Matt Scharenbroich – Sims “LMG” – Estados Unidos
Matthew Stephenson – They Both Explode – Reino Unido
Max Max Hattler – Stop The Show – Reino Unido
Max Litvinov – Birder – Rússia
Maxime Hélier – Deux escargots s’em vont... – França
Maxime Hélier – La Goutte – França
Meditating Bunny Studios – Yellow Sticky Notes: Canadian Anijam – Canadá
Miguel Jirón – Paint Showers – Estados Unidos
Mike Geiger – On The Subway – Austrália
Mr Kaplin – Damp Spirits – Reino Unido
Murat Sayginer – Zodiac – Evolution – Alemanha
Nicole Stafford – The Usual – Estados Unidos
Nils Knoblich – From Dad To Son – Alemanha
Noah Harris – Julio Bashmore’s Peppermint – Reino Unido
Paul Bloomfield – Squeeze – Reino Unido
Péter Vác – Rabbit And Deer – Hungria
Piero Tonin – Hoblio: The Path To Freedom – Itália
Rafaël Rozendaal – futureisuncertain.com – Holanda
Rafaël Rozendaal – slowempty.com – Holanda
Rafaël Rozendaal – towardandbeyond.com – Holanda
Renata Ga?siowska – With Your Eyes Closed – Polônia
Rosana Urbes – Guida – Brasil
Rosanna Wan – I Like It When You’re Gone – Reino Unido

Ryann Shannon – Rain Check Birder – Estados Unidos
Seth Boyden – Hoof It – Estados Unidos
Shimi Asresay & Hily Noy – Strange Fruit – Israel
Siqi Song – Food – China Takayuki Sato – The Moment Of Beauty – Japão
Talia Randall And Common Room Animation Project – Common Room – Israel
Tetsuya Tatamitani – MIA Animation – Japão
Tobias Stretch – Unity By Cristopher Bono – Estados Unidos
Victor Caire – Pinnipédes – França
Vivienne Medrano – Timber – Estados Unidos
Wasaru – Brian Damage Meets Vibronics – Suffération – França
Wasaru – Kaly Live Dub – Allaxis – França
Wataru Uekusa – A Crow Is White – Japão
Wesley Rodrigues – Viagem na chuva – Brasil
Zachary Zezima – Cruising – Estados Unidos

FESTIVAIS PARCEIROS (FILE ANIMA+)

Japan Media Arts Festival

Animated Short Program 2014

IMABAYASHI YUKA – MyakuMyaku / Drops of life – Japão
HIMEDA Manabu – Yokosobokudesu – Japão
HIRAOKA Masanobu – One And Three Four – Japão
KABUKI Sawako – Here, There and Everywhere – Japão
KIM Hakhyun – Maze King – Coreia
KUNO Yoko – Airy Me – Japão
MIZUE Mirai – Wonder – Japão
MIZUSHIRI Yoriko – Snow Hut – Japão
SAKAMOTO Yusuke – Wee Willie Winkie – Japão
SUKIKARA Makiko & MATSUMURA Kohei – Wee Willie Winkie – Japão
WADA Atsushi – Anomalies – Japão
YAMAZAKI Shishi – Yamazuki Yamazaki – Japão
YUASA Masaaki – Kick Heart – Japão
Beyond the Technology KAKIMOTO Kensaku – Minicar Music Player – Japão
KURATA Kogoro & YOSHIZAKI Wataru – Suidobashi Heavy Industry “KURATAS” – Japão
ONISHI Keita – Haisuionasa “Dynamics Of The Subway” – Japão
OYAGI Tsubasa, BABA Kampei, TAKCOM, MUIRA Koschi, WATANABE Takayukim MAEDA Sadonori, HASHIMOTO Toshiyuki,
TERAI Hironori & KAJIMA Takahiko – Tokyo City Symphony – Japão
Quayola – Strata #4 – Itália
Saigo No Shudan (ARISAKA Ayumu, OITA Mai & KOHATA Ren) – Yakenohara “Relaxin” – Japão
SATO Masahiko & EUPHRATES – Ballet Rotoscope – Japão
SUGANO Kaoru, YASUMOCHI Sotaro, ORAI Yu, Nadya KIRILLOVA, YONEZAWA Kyoko, SEKINE Kosai, SAWAI Taeji &
MANABE Daito – Sound of Honda / Ayrton Senna 1989 – Japão/Rússia
TAMAKI Roy – Roy Tamaki “Wonderful” – Japão
Tom WRIGGLESWORTH/ Matt ROBINSON – Travis “Moving” – Reino Unido
TSUJIKAWA Koichiro – Salyu X Salyu “Hanashitaianatato” – Japão
Victor HAEGELIN – Professor Kliq “Wire & Flashing Lights” – França
World Order – World Order in Budokan – Japão
Z-Machines Project – Z-Machines – Japão

SICAF 2013 Awards

Alexis BEAUMONT, Remi Godin – Let’s Go – França
Amelie HARRAULT – Kiki Of Montparnasse – França
Christopher KEZELOS – Festival Trailer – Austrália
Hisko HULSING – Junkyard – Holanda/Bélgica
JEONG DAHEE – The Hours Of Tree – Coreia/França
Joni MÄNNISTÖ – Electric Soul – Coreia/Finlândia
Tomasz POPAKUL – Ziegenort – Polónia
Yousif AL-KHALIFA – Sleeping With The Fishes – Reino Unido

SIGGRAPH S2013

Computer Animation Festival Electronic Theater Selects (SVR Issue 179)

Blizzard Entertainment – World of Warcraft: Mists Of Pandaria Cinematic Intro – Estados Unidos
Dans Digital – Midea – China

Georg Simon Ohm University of Applied Sciences Nuremberg – Hermit – Alemanha
Gobelins, L'école de l'image – One Day – França
Grupa Smacznego – Lost Senses – Polónia
Machine Molle – Fortune Elephant Dream – França
Mathieu Gérard – Perfect Shadow – França
Media Design School – Funeral Home Piñatas – Nova Zelândia
Method Studios – Cloud Atlas: The World's Sonmi And Zachry – Estados Unidos/Reino Unido
Method Studios – Halo 4: The Commissioning – Estados Unidos/Reino Unido
Unit Image – Zombi U – França
Passion Pictures – Toyota Prius 'Hum' – Reino Unido
Platige Image – Cyberpunk 2077 Teaser – Estados Unidos
Ryan Grobins – The Rose of Turaida – Austrália
Supinfocom Arles – Á La Française – França
Supinfocom Arles – Bet She'na – França
Taiyo Kikaky Co, Ltd. – Not Over – Japão
WeWereMonkeys – Of Monsters And Men: King And Lionheart – Canadá

S2013 Computer Animation Festival Daytime Selects (SVR Issue 180)

Amrinder Singh Jassar – SideKick – Estados Unidos
Animations Studios – Gran Via – Reino Unido
Anthimos Xenos – Econews Iden – Grécia ArtFx – Reverso – França
Blizzard Entertainment – StarCraft II: Heart of the Swarm Cinematic Intro – Estados Unidos
Blur Studio, Inc – Elder Scrolls – Estados Unidos
Blur Studio, Inc – Dark Souls II – Estados Unidos
Blur Studio, Inc – PlanetSide 2: Death is No Excuse – Estados Unidos
Cut & Cook – Infime – França
Dans Digital – Gemdale Lake City – Art – China
Dans Digital – Gemdale – Glory – China
Dans Digital – Gemdale Lake City – Rain – China
Dans Digital – Park 1903 – China
Digid Pictures – Assassin's Creed III – Hungria
Digid Pictures – Castlevania – Lords of Shadow – Hungria
Digid Pictures – HALO 4 Prologue – Hungria
Francesco Siddi – Caminandes: Llama Drama – Holanda
Gravity – Disintegration by Monarchy ft. Dita Von Teese – Suíça
Gravity – Making Of Disintegration By Monarchy ft. Dita Von Teese – Suíça
Gobelins l'école de l'image – Le Ballet – França
Gobelins l'école de l'image – In-Between – França
Gobelins l'école de l'image – Panade Sur Le Green (Trouble On The Green) – França
Gobelins, l'école de l'image – Rhapsodie Pour Um Pot-au-feu (Stewpot Rhapsody) – França
IAM Entertainment – R'há – Estados Unidos
Lisaa – House Pickles – França
MagicPictures Studios, Inc. – Subaru XV 'The Battle' With Symmetrical AWD – Japão/Estados Unidos
Media Design School – Shelved – Nova Zelândia
Method Studios – Abraham Lincoln: Vampire Hunter – Train Top Battle – Estados Unidos/Reino Unido
Method Studios – Kia 'Hotbots' – Estados Unidos/Reino Unido
Method Studios – Kia 'Space Babies' – Estados Unidos/Reino Unido
Method Studios – Wrath of the Titans – Awakening of Kronos – Estados Unidos/Reino Unido
MPC – 4/7 Idents – Reino Unido
MPC – Dell, Thomas – Reino Unido
MPC – Nike+, Game On – Reino Unido
MPC – Prometheus – Reino Unido
Nagoya City University – Hamayuri – Japão
Nagoya City University – Time Lapse Radiance – Japão
Neither-Fleld – Metropolis Pt. II – Estados Unidos
Passion Pictures – Stadium UK – Reino Unido
Ran Sieradzki – Meet Me Far – Canadá
Supinfocom Arles – AZUL – França
Supinfocom Arles – Contre Temps – França
Supinfocom Valenciennes – Oru Burus – França
Supinfocom Valenciennes – Trois Petits Chats – França
Tainan University of Technology – Huhu – China
Tainan National University of the Arts – Impermanence – China
Texas A&M University – Sleddin – Estados Unidos

Transistor Studio – Express – Estados Unidos
Valves – Team Fortress 2: MANN vs. MACHINE – Estados Unidos

FILE GAMES

O FILE Games 2014 apresenta as mostras “Game Comics” e “Interplay”, além de outros títulos inéditos. “Game Comics” é uma categoria de videogames que dialoga com as histórias em quadrinho tanto em sua estética, quanto em sua narrativa e jogabilidade. Sem esquecer que o jogo é uma atividade lúdica, “Interplay” traz outra faceta do universo dos games, com jogos para não se jogar sozinho!

Asteroid Base – Lovers In A Dangerous Spacetime – Canadá
Cardboard Computer – Kentucky Route Zero – Estados Unidos
Ed Key & David Kanaga – Proteus – Estados Unidos
Etter Studio – Drei – Suíça
Game Oven – Bam Fu – Holanda
Game Oven – Bounden – Holanda
Game Oven – Fingle – Holanda
Jason Roberts – Gorogoa – Estados Unidos
JoyMasher – Odallus: The Dark Call – Brasil
JoyMasher – Oniken – Brasil
Kurosh ValaNejad & Peter Brinson – The Cat And The Coup – Estados Unidos
Loud Noises! – Headblaster – Brasil
Loveshack – Framed – Austrália
Might and Delight – Shelter – Suécia
Minority Media Inc. – Papo & Yo – Canadá
Nyamyam – Tengami – Reino Unido
Osome Studios – White Night – França
Playdead – Limbo iOS – Dinamarca
Queasy Games & I Am Robot and Proud – Sound Shapes – Canadá
Right Square Bracket Left Square Bracket Games – Dyad – Canadá
Tale of Tales: Auriea Harvey & Michaël Samyn – Luxuria Superbia – Bélgica
Them Games – InSynch – França
Through Games – FRU – Holanda
ustwogames – Monument Valley – Reino Unido

VÍDEO ARTE

Alessandro Perini – Untitled 1.1 – Suécia
Alison Clifford & Graeme Truslove – Turbulence – Escócia
Ann Oren – TMWQ – Estados Unidos
Anna & Michal Bara?scy – Side By Side – Polónia
Anna T. – Lipstick – Áustria
Art is Open Source: Salvatore Iaconesi & Oriana Persico – OneMillionDreams – Itália
AUJIK – Impermanence Trajectory: Stained Seed – Japão
Benjamin Grosser – Computers Watching Movies – Estados Unidos
Blanca Giménez – Lugares Fronterizos – Espanha
Borja Rodriguez Alonso – Why – Espanha Carlotta Piccinini (Vídeo/Video), Luigi Mastandrea (Música/Music) & Elisa Trento (Curadora/Curator) – Enaction – Itália
Céline Trouillet – Song N°18 – França
Christo Guelov – Caution! Wet Paint | DLC 2013 – Espanha
Christo Guelov – Work03 | DLC 2012 – Espanha
Danushka Marasighe – At A Distance – Sri Lanka
Diana Salcedo (Coreografia/Choreography: Martha Hincapié Charry) – Transparente – Colômbia
Diego Ramirez – Radish – Austrália
DING, Chien-Chung – Vacant Room 3 – Taiwan
Dustin Morrow – Ground London – Estados Unidos
Era Vati – Knots – Holanda
Eric Schockmel – Macrostructure – Reino Unido
Fabian Heitzhausen – Let’s Play Modernism – Alemanha
Fabio Scacchioli & Vincenzo Core – No More Lonely Nights – Itália
Fenia Kotsopoulou & Daz Disley – IN-ner Space Revisited – Reino Unido
Francesca Fini – White Sugar – Itália
Franco Lorenzana – Em El Castillo – Espanha
François Quévillon – Points De Repère – Canadá
Gabriel S Moses – Adolescent’s End – Alemanha
Gonzalo Cueto – Kit Básico – Chile
Goran Strugar – .PETHenge. – Sérvia

Goran Strugar – .undo.d. – Sérvia
Hye Young Kim – If I Can Be Beautiful – Estados Unidos
Jean-Michel Rolland – La Course (The Race) – França
Jean-Michel Rolland – Son Et Lumiere – França
Jing Zhou – Inner Shrine – Estados Unidos
Johanna Vaude – System Overload – França
Jung Hee SEO – Sing Under – Coreia do Sul
Justin Lincoln – Drips, Zips and Beams – Estados Unidos
Justin Lincoln – Statement – Estados Unidos
Kai Welf Hoyme – Nocturn – Alemanha
Laleh Mehran – Dominant Policy – Estados Unidos
Laurel Beckman – Your Special Island (Blue) – Estados Unidos
Leonardo Villa-Forte – Molly's Monologue – Brasil
Manuel Chantre – Blur Rouge – Canadá
Marcell Andristyák (Vídeo/Vídeo), Zoltá Végh (Música/Music) & Sz?cs Dóra Ida (Dança/Dance) – Skizm – Hungria
Michael Aschauer – River Studies – Cinemascope – Áustria
Mike Pelletier – Parametric Expression – Holanda
Muriel Montini – (Dream) of a Distant Land – França
Muriel Montini – Sea, Swimmers and Splashes of Color (1, 2, 3) – França
Nina Ross – The Foreignness Of Language – Austrália
Nina Ross – The Language Between Us – Austrália
Nina Ross – Untitled #1 (Fish) – Austrália
Ophélie Dorgans – Boutès O The Origin of Music – Argentina
Paul Catanese – Visible From Space – Estados Unidos
Po-Yen Wang – The Voyage (In the End: The Beginning) – Taiwan
Pussykrew: Ewelina Aleksandrowicz & Andrzej Wojtas – From Before Now – Alemanha
Pussykrew: Ewelina Aleksandrowicz & Andrzej Wojtas – B I W I R – Alemanha
Pussykrew: Ewelina Aleksandrowicz & Andrzej Wojtas – Giddy – Perera Elsewhere ft Gonjasufi – Alemanha
Raven Kwok – 1194D – Estados Unidos
Robin Dupuis – Lixiviat – Canadá
Rolando Vargas – Walking Kids Of Choco – Estados Unidos
Ronny Trocker – Gli Immacolati – Bélgica
rubens&Joanna; – Sinking – Taiwan
Ryo Ikeshiro – Construction In Kneading – Reino Unido
Sandra Crisp – Tales From The City – Reino Unido
s-ara – Runtime Error – Portugal
Scott Pagano – Dark Corridor – Detail No. 02, Disturbance & Inflorescence No. 01 – Estados Unidos
Shaghayegh Fakharzadeh – One Is Not Born A Woman – Irã
Shaun Wilson – Uber Memoria XIX: Part 1 – Austrália
Stuart Pound – Grandmother Is A Crab – Reino Unido
Susanna Flock – Room Tour – Áustria
Susanne Wiegner – Inside My Room – Alemanha
Susanne Wiegner – Kafka's Room – Alemanha
Susanne Wiegner – One Moment Passes – Alemanha
Tina Willgren – Weather Alert – Suécia
Tobias Rosenberger – The Secret Race – Alemanha/China
Ulf Lundin – 5-9 – Suécia
Vanessa Ilana Louzon – Ecstatic Symphony – Israel Verena Friedrich – Cellular Performance – Alemanha
Viviane Vallades – Pintura em atos | Painting In Acts – Brasil
Votja Zak – Psycho – República Checa
Wilson Borja – The Map From Grandma's House – Estados Unidos

FILE Workshop

(Espaço Mezanino)

De 26 a 29 de agosto de 2014, das 10h30 às 21h 16 – Não recomendado para menores de 16 anos

Inscrições gratuitas através do site www.file.org.br

O FILE Workshop acontece este ano de 26 a 29 de agosto no Mezanino do Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso. Todas as atividades são gratuitas e é necessário se inscrever previamente para participar.

26/ago

10h30 às 13h30

Programação Criativa em Processing

Gabriel Camelo

14h às 17h
Animação Light Painting
Fábio Yamaji

14h às 18h
Composição de Trilhas Sonoras para Games e Aplicativos
Marcos Vieira Lobo

18h às 21h
Direção de Arte para Animação
Bernardo França

27/ago

10h30 às 13h30
Programação Criativa em Processing
Gabriel Camelo

14h às 17h
Animação Light Painting
Fábio Yamaji

14h às 18h
Composição de Trilhas Sonoras para Games e Aplicativos
Marcos Vieira Lobo

18h às 21h
Direção de Arte para Animação
Bernardo França

28/ago

10h30 às 13h30
Programação Criativa em Processing
Gabriel Camelo

14h às 17h
Animação Light Painting
Fábio Yamaji

14h às 18h
Modelagem Tridimensional para Impressão 3D
Eduardo Lopes

18h às 21h
Prototipagem de Games em Processing
Andrei Thomaz

18h às 21h
Redimensionando o Tamanho da Terra
Takayoshi Tsuchiya & Soichiro Mihara

29/ago

10h30 às 13h30
Design de Personagens para Animação
André Aguiar

14h às 17h
Design de Personagens para Animação
André Aguiar

14h às 18h
Modelagem Tridimensional para Impressão 3D
Eduardo Lopes

18h às 21h
Prototipagem de Games em Processing
Andrei Thomaz

FILE Metrô – Performances Pós-Selfie
(calçada das estações de Metrô Consolação, Trianon-Masp e Brigadeiro)
De 26 de agosto a 31 de agosto de 2014
(das 12h às 21h)

As performances interativas realizadas no metrô de São Paulo pelo FILE SP 2014 convidam o espectador a ampliar suas percepções através de dispositivos vestíveis que visam encorajar a comunicação off-line através do toque e do contato visual.

O FILE SP 2014 homenageia o pioneiro Otávio Donasci com o seu trabalho Videocriatura

Este ano o FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica recebe performances de artistas jovens que dialogam com as videocriaturas do artista brasileiro Otávio Donasci, ao fazerem uso de capacetes e máscaras eletrônicas, através do que se cunhou como pós-selfie. De modo a criar uma oportunidade de encontro entre a história e esses novos artistas, Donasci apresentará sua primeira videocriatura produzida na década de 80 exclusivamente na abertura do evento.

Eric Siu – Touchy

“Touchy” é um dispositivo vestível que transforma o ser humano em uma câmera operante. Nele, o indivíduo é constantemente “cegado”, a menos que alguém toque a sua pele. Quando o contato físico é mantido por 10 segundos, a câmera tira uma foto que é exibida no LCD do dispositivo. A obra foi concebida para encorajar a comunicação off-line através do toque e do contato visual.

Katsuki Nogami – YamadaTaroProject – Japão

“YamadaTaroProject” é uma performance em que o artista substitui seu próprio rosto, com um iPad, pelo de pessoas passando na rua. A ideia é expressar a temporalidade e o anonimato da internet, em que as pessoas escolhem rostos para si mesmas nas redes sociais virtuais.

The Constitute: Sebastian Piatza & Christian Zoellner – Eyesect – Alemanha

“Eyesect” permite que os usuários vicenem seu ambiente sob novos pontos de vista. Duas câmeras portáteis captam o entorno e transmitem os dados das imagens direto para os olhos. Braços e dedos se tornam músculos oculares e criam perspectivas humano-biológicas incríveis.

O FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica e a editora do SESI lançam em 25 de agosto de 2014 o livro “highlike book”. Ele é um anuário sobre ARTE e CULTURA contemporânea global. Nesta primeira edição ele mostra em suas 584 páginas 577 artistas de 35 países. O “highlike book” abrange uma diversidade de aspectos da cultura contemporânea bem como propicia ao usuário uma nova forma de apreciar o livro de arte. Trata-se de um livro conectado à nuvem. Toda informação, imagens, vídeos e textos, está conectada correspondentemente com sua contraparte virtual on-line na web, oferecendo a informação inclusive em diversos idiomas, num livro híbrido que mantém seus aspectos físicos e a simultaneidade virtual da informação. Sua principal missão é oferecer ao usuário um novo modo de acesso à cultura numa visão globalizada e diversificada da criatividade contemporânea no seu aspecto transversal e heurístico, através das tecnologias acessíveis na nossa época.

Informações: (11) 3146-7405 / 7406 Agendamento de grupos: de segunda a sexta-feira, das 10h às 13h e das 14h às 17h, pelo telefone 3146-7396. Contato: Leni Arietti